

## **Programa vai atender crianças e adolescentes em acolhimento**

### **Notícias**

Postado em: 05/03/2020

O Governo do Estado passa a ofertar o programa Piá Nas Artes, que vai beneficiar crianças e adolescentes em situação de acolhimento, socioeducação, comunidades indígenas, povos tradicionais e quilombolas.

O Governo do Estado passa a ofertar o programa Piá Nas Artes, que vai beneficiar crianças e adolescentes em situação de acolhimento, socioeducação, comunidades indígenas, povos tradicionais e quilombolas. O programa será desenvolvido pela Secretaria da Justiça, Família e Trabalho e o Museu Oscar Niemayer (MON). O termo de cooperação foi assinado nesta quarta-feira (04) pelo secretário Ney Leprevost e a diretora-presidente do MON, Juliana Vosnika. "Vamos promover a inclusão social e, ao mesmo tempo, despertar o interesse para as artes", disse Leprevost, salientando a importância do enriquecimento do repertório pessoal e coletivo. O secretário falou sobre o programa Criança Feliz, que já está funcionando em 66 municípios paranaenses e atua na promoção e acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. O programa apoia a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados pós-gravidez, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias na proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade. Juliana Vosnika disse que o Piá nas Artes vem para ampliar o atendimento de crianças e adolescentes no MON. "Estamos democratizando a arte, para que chegue cada vez mais perto da população carente", disse ela, acrescentando que em 2019 o Museu recebeu recorde de público, com 377 mil visitantes. O Piá nas Artes vai oferecer, numa primeira etapa, minicursos de arte visuais com técnicas de xilogravura, caixa de leite longa vida, isopor e papel gravura e, numa segunda etapa, abordagem da técnica e história da fotografia, com a formação de rodas de conversa para discussões sobre artes, espaço museológico, curadoria, percepção e estética. A cerimônia teve a participação dos meninos que participam do programa Formando Cidadão do 13º Batalhão da Polícia Militar e as entidades sociais Instituto Aparecida Marchi (IAM), Associação Comunitária Prebisteriana, Escola Alternativa, Lar Infantil Sol Amigo (LISA), Inclusive nas Artes, Passos da Criança, Aldeia Kakané Porã, e os Censes São José dos Pinhais, São Francisco, Fazenda Rio Grande e Joana Richa e a casa de Semiliberdade Masculina. PRESENCAS - Também participaram a chefe do Departamento de Política da Criança e do Adolescente da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho e presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca), Angela Mendonça; Renan Gustavo Costa Ferreira, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes de Curitiba (Comtiba); cacique Setembrino Rodrigues, da Aldeia Kakané Porã; Colmar Chinasso, diretor administrativo e financeiro do Amigos do MON e o presidente da Associação dos Conselheiros e ex-Conselheiros Tutelares de Curitiba, Airton de Oliveira Oliveira.